



Na área do Parque Natural do Tejo

FLORESTGAL E ICNF VÃO REDUZIR ÁREA DE EUCALIPTO E CRIAR CAMPOS DE ALIMENTAÇÃO PARA ABUTRES

A Florestgal e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) vão reconverter as áreas de eucaliptal e introduzir espécies autóctones, como a Azinheira e o Sobreiro, nas propriedades que a empresa de gestão e de desenvolvimento florestal detém na área do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), nas freguesias de Rosmaninhal, de Zebreira e Segura (Idanha-a-Nova), e em Monte da Ponte, freguesia de Castelo Branco.

As medidas resultam de um acordo celebrado, hoje, entre as duas entidades e contempla a produção alimentar artificial e a criação de novos campos de alimentação que contribuam para aumento das populações de abutres e outras aves necrófagas atualmente em vias de pré-extinção.

Para José Miguel Medeiros, presidente do conselho de administração da Florestgal, **«a parceria instituída agora com o ICNF, ao implementar formas de gestão sustentável que conciliam e harmonizam a exploração florestal com a conservação da biodiversidade e, por esta via, a redução dos riscos de incêndio, permitirá a recuperação dos valores e das funções naturais mais representativos do PNTI.»**

O responsável máximo da empresa de gestão e de ordenamento florestal salienta, ainda, que **«o acordo contém medidas de cariz socioeconómico e de valorização dos recursos endógenos, especialmente no que diz respeito à observação da vida selvagem focada na avifauna, uma atividade recreacional que tem vindo a contar com um número crescente de entusiastas.»**

Figueiró dos Vinhos, 21 de Novembro de 2018